

A morte por afogamento é rápida e silenciosa.

Não queremos outro verão como os anteriores.

Saiba como agir em www.apsi.org.pt

Afogamentos¹ em Crianças e Jovens em Portugal Atualização de casos – junho de 2020

1. Mortalidade e Internamentos

Nos últimos 17 anos ocorreram 254 afogamentos com desfecho fatal em crianças e jovens.

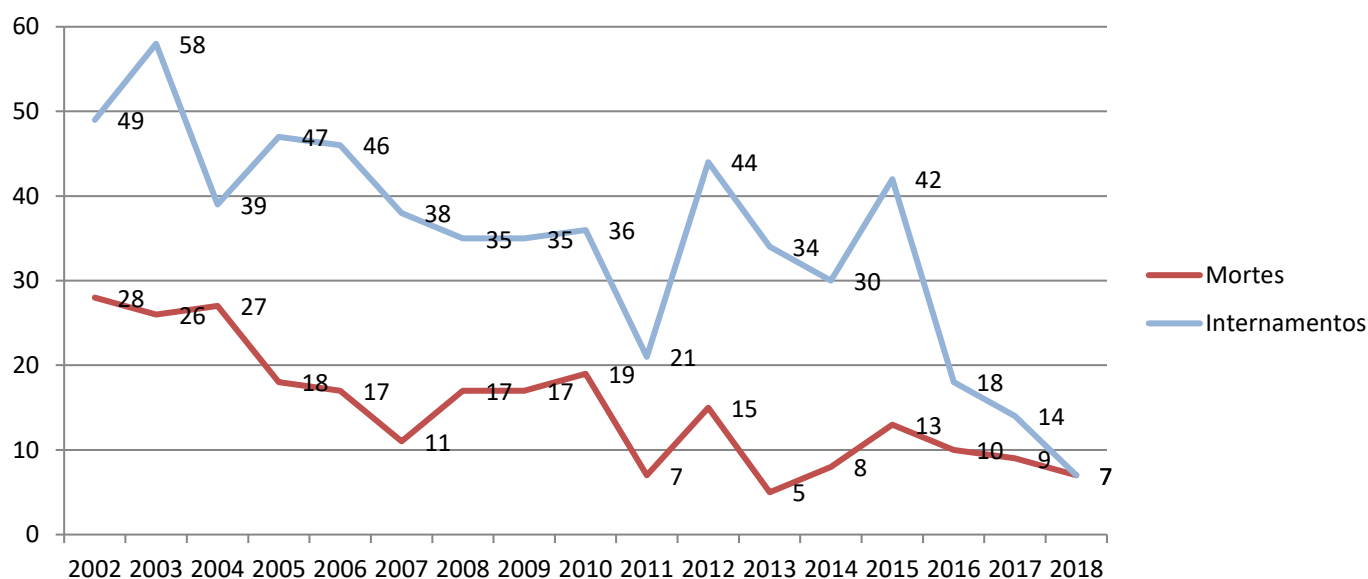


Gráfico 1 – Total anual de mortes e de internamentos por afogamento nos últimos 17 anos, até aos 18/19 anos
(Mortes - CID-10: W65-W74, Y 21, INE; Internamentos - GDH, CID-9: E910 (até 2016), CID-10: W65-W74, Y 21, (a partir de 2017) ACSS)

(nota: para os anos de 2009-2018 não foi possível desagregar os dados das mortes pelo que, nesses casos, o número de afogamentos inclui os 19 anos)

Para além das mortes por afogamento verificadas, existe ainda a registar **593 internamentos na sequência de um afogamento**, o que significa que, por cada criança que morre, aproximadamente 2 são internadas (total dos 17 anos).

¹ De acordo com a OMS, o afogamento consiste no comprometimento das vias respiratórias em resultado de imersão ou submersão em líquido. Pode ser fatal ou não fatal.

Nos últimos 8 anos, o número médio de mortes por afogamento diminuiu (média/ano 2011-2018, 9,3) face aos 6 anos anteriores (média/ano 2005-2010, 16,5).

O mesmo aconteceu com **o número de internamentos que reduziu de 39,5 (média/ano 2005-2010) para 26,3 (médio/ano 2011-2017).**

Isto significa que de 2002 para 2018 foi possível reduzir o número de mortes por afogamento em 75% e os internamentos em 85,7%.

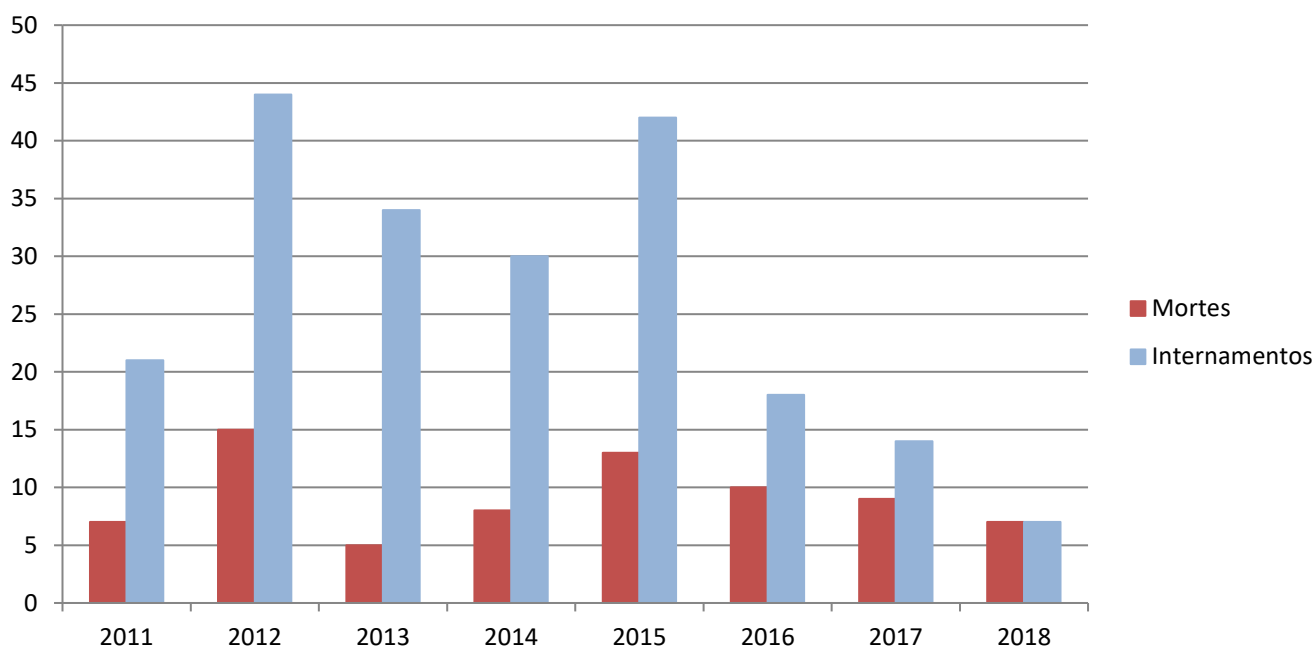


Gráfico 2 – Total anual de mortes e de internamentos por afogamento nos últimos 6 anos, até aos 18/19 anos
(Mortes - CID-10: W65-W74, Y 21, INE; Internamentos - GDH, CID-9: E910 (até 2016), CID-10: W65-W74, Y 21, (a partir de 2017) ACSS)
(nota: para os anos de 2009-2018 não foi possível desagregar os dados das mortes pelo que, nesses casos, o número de afogamentos inclui os 19 anos)

Também a relação entre o número de crianças que morrem e são internadas tem vindo a alterar-se ao longo do tempo: por cada criança que morreu entre 2011 e 2018, 3 foram internadas.

O maior número de mortes por afogamento ocorre na faixa etária dos 15 aos 19 anos e o maior número de internamentos na faixa etária dos 0 aos 4 anos (considerando os últimos 8 anos).

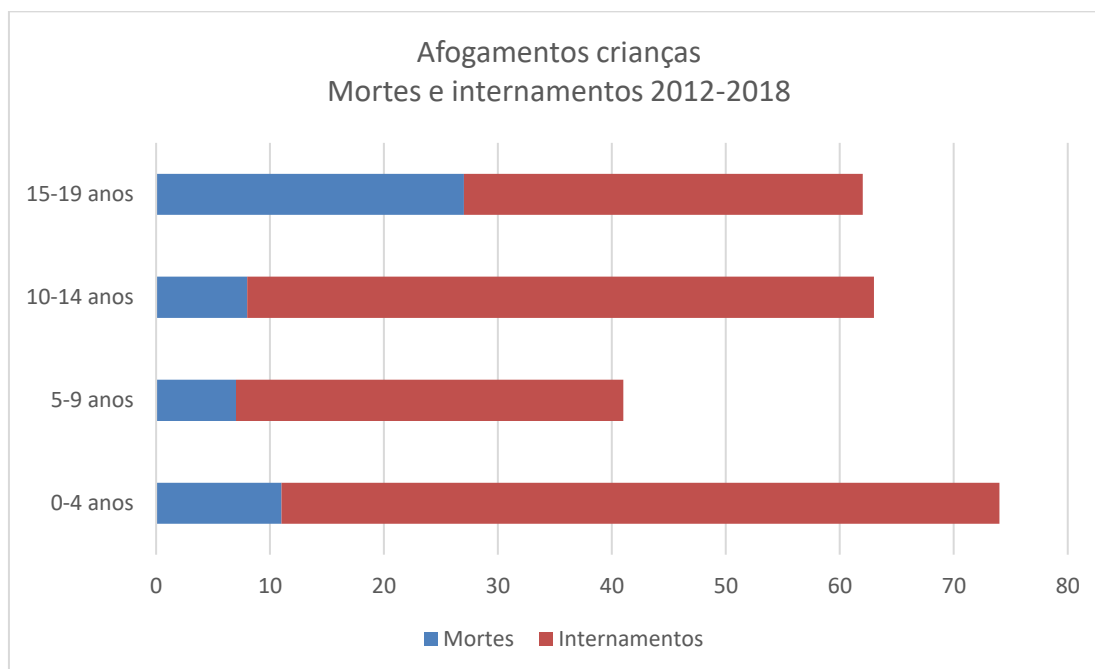


Gráfico 3 - Total de mortes e internamentos por afogamento, por faixa etária, entre 2012-2018

(Mortes - CID-10: W65-W74, Y 21, INE; Internamentos - GDH, CID-9: E910 (até 2016), CID-10: W65-W74, Y 21, (a partir de 2017) ACSS)

nota 1: os dados referentes aos internamentos não incluem os 19 anos

nota 2: o número total de mortes e de internamentos não corresponde ao total de afogamentos em cada faixa etária já que alguns internados acabam por morrer (os valores não devem, por essa razão, ser somados)

De uma maneira geral, e considerando as mortes e internamentos os afogamentos verificam-se mais até aos 4 anos de idade. Por cada criança que morre nesta faixa etária, 6 são internadas.

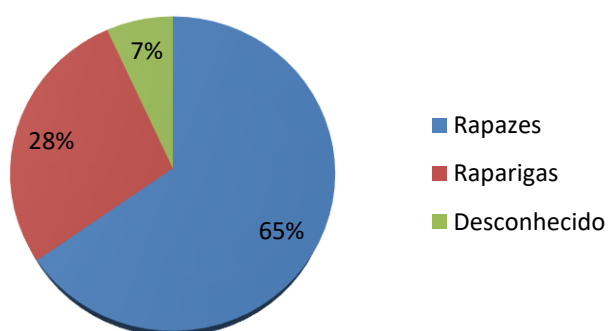
2. Estudo de casos recolhidos na imprensa (2005 a 2019)

A APSI recolhe e analisa casos de afogamento em crianças e jovens até aos 18 anos, publicados na imprensa. Esta recolha, apesar de não abranger o número total de afogamentos que ocorre, tem permitido, ao longo dos anos, identificar os padrões de ocorrência deste tipo de acidente.

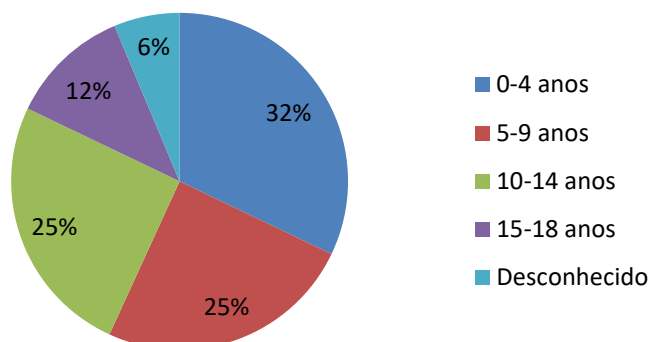
Dos 190 casos de afogamentos de crianças e jovens até aos 18 anos publicados na imprensa nacional entre 2005 e 2019 e analisados pela APSI, e no que diz respeito ao sexo das crianças e jovens, **65% dos afogamentos ocorreram com rapazes** (n=124) e 28% (n=53) com raparigas. Em 13 casos desconhece-se o sexo da criança.

Quanto à idade, **32% das crianças tinham entre os 0 e os 4 anos**, 25% entre os 5 e os 9 anos, 25% entre 10 e os 14 anos e 12% entre os 15 e os 18 anos. Em 12 dos casos desconhece-se a idade das crianças.

Afogamentos crianças e jovens 2005-19
Recortes de Imprensa - Distribuição por Sexo



Afogamentos crianças e jovens 2005-19
Recortes de Imprensa - Distribuição por Idade



Quanto ao local onde ocorrem, **as piscinas são os planos de água com maior registo de afogamentos** (32%, n=60), seguido das **praias** (24%, n=46) e dos **rios/ribeiras/lagoas** (23%, n=44).

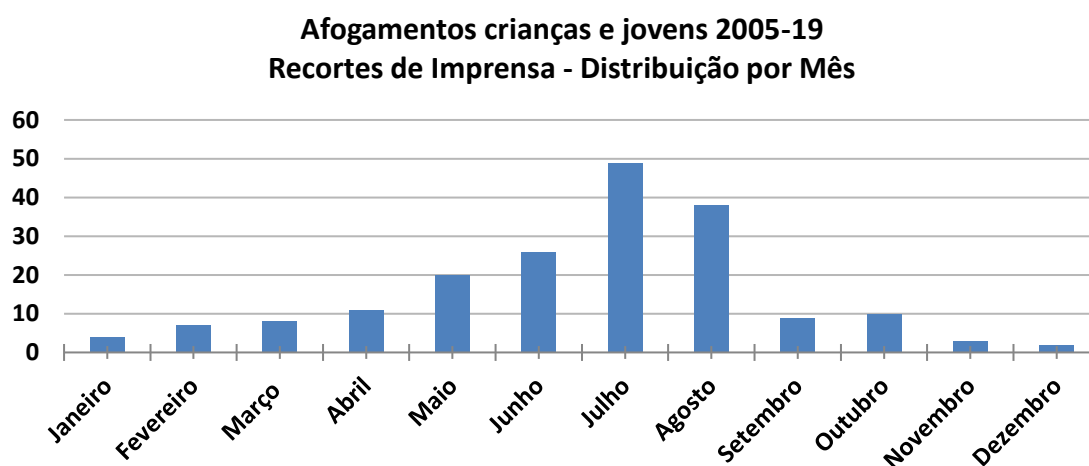
	0-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-18 anos	Idade desc.
Piscina	30	15	13	1	1
Tanque, poço	18	8	3	0	0
Rio, ribeira, lagoa	3	9	19	12	1
Praia	4	10	13	9	10
Outros	6	5	0	0	0
	61	47	48	22	12

Quadro 4 - Afogamentos crianças e jovens 2005-2019, casos recolhidos pela APSI na imprensa

Uma análise mais detalhada por tipo de **plano de água**, considerando a **idade** das crianças e jovens, permite verificar que **os afogamentos com crianças mais novas tendem a acontecer mais em ambientes construídos e com crianças mais velhas em ambientes naturais**:

- o A maior parte dos afogamentos em piscinas aconteceram com crianças dos 0 aos 4 anos (n=30)
- o A maioria dos afogamentos em tanques e poços ocorreram com crianças com idades entre os 0 e os 4 anos (n=18) e crianças entre os 5 aos 9 anos (n=8)
- o Nos rios/ribeiras/lagoas os afogamentos aconteceram mais no grupo dos 10 aos 14 anos (n=19) e dos 15 aos 18 anos (n=12)
- o Nas praias verificaram-se mais no grupo dos 10 aos 14 anos (n=13)

Quanto à **altura do ano**, em todos os meses há registo de afogamentos, no entanto, **julho (26%), agosto (20%) e junho (14%) são os meses onde se verificam mais casos**.



Há ainda a assinalar a notícia de uma queda ao Rio Tejo de uma criança que estava numa embarcação. No entanto e por não ser claro se o mecanismo que provocou as lesões foi o afogamento, esta não foi contabilizada.



Esta atualização de dados foi elaborada tendo como base o Relatório da APSI sobre Afogamentos, cuja última versão é “Afogamentos em Crianças e Jovens em Portugal, 2002-2010”.

#stopafogamentos2020 #apsegurancainfantil #segurancainfantil

APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, junho 2020